

Boletim Fundo Amazônia, n. 23, mar. 2012

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>



Março de 2012

Número 23

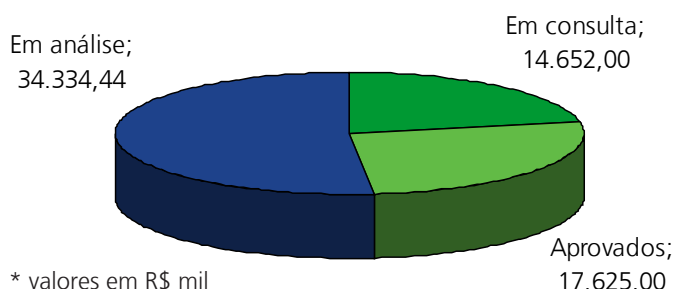
www.fundoamazonia.gov.br

Fundo Amazônia soma R\$ 67 milhões em prevenção e combate a incêndios florestais

Apoio fortalece atuação dos Corpos de Bombeiros dos estados da Amazônia Legal

A carteira de projetos do Fundo Amazônia conta com sete projetos voltados para a prevenção e o combate a incêndios florestais, no valor total de R\$ 67 milhões. São projetos que têm por objetivo fortalecer corporações militares de bombeiros dos estados do Acre, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins, além de um projeto do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, cuja área de atuação inclui parte do bioma Amazônia presente no sul da região Norte.

Projetos de Corporações de Bombeiros



O projeto do estado do Mato Grosso, contratado em janeiro no valor de R\$ 12,6 milhões, consiste no apoio a ações de monitoramento, prevenção e combate ao desmatamento decorrentes de incêndios florestais e queimadas não autorizadas no estado, envolvendo atividades de capacitação e a aquisição de aeronaves, veículos e equipamentos de apoio para a Base de Operações Aéreas e Terrestres do Corpo de Bombeiros, localizada na cidade de Sinop.

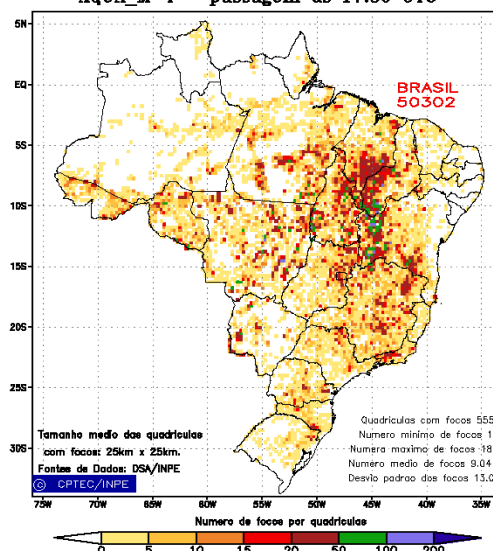
O projeto apresentado pelo estado do Tocantins, aprovado em março pela Diretoria do BNDES no valor total de R\$ 5 milhões, terá ênfase na prevenção de queimadas na região Centro-Norte do estado com o fortalecimento do Batalhão de Proteção Ambiental, localizado no município de Araguaína.

Estão em fase de análise no BNDES outros três projetos de corporações de bombeiros de estados da Amazônia Legal, totalizando um apoio de R\$ 34,3 milhões, além de um projeto apresentado pelo Governo Federal, de R\$ 16 milhões, referente a prevenção e combate aos incêndios florestais em todo o bioma Amazônia. Existe, ainda, um projeto na fase inicial de consulta no Banco, no valor de R\$ 14,7 milhões.

Fique por dentro

Estima-se que 70% do total de gases de efeito estufa (GEE) emitidos pelo Brasil tenham como causa as queimadas e os incêndios florestais. Na Amazônia, o fogo é utilizado na atividade agropecuária na preparação de solos para o plantio, na renovação de pastagens e na queima de restos referentes à exploração florestal. No entanto, o uso de técnicas de manejo primitivas e o controle inadequado das queimadas podem transformar pequenos focos de fogo em um grande incêndio, provocando danos a ecossistemas e prejuízos à sociedade. O perigo dos incêndios florestais torna-se ainda maior nos períodos de estiagem (seca) associada a altas temperaturas, ventos fortes e baixa umidade do ar. Muitos incêndios se originam de pequenas fogueiras em acampamentos, propagando-se por extensas áreas de florestas. O mapa ao lado exemplifica o resultado do monitoramento de focos de queima no Brasil, realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Focos de Queima Acumulado de Setembro de 2011 ÁQUA M-T - passagem as 17:30 UTC



BNDES promove encontros nas nove capitais da Amazônia Legal para divulgar Chamada Pública de Projetos Produtivos Sustentáveis

O BNDES, em parceria com os governos dos estados da Amazônia e com o apoio da Agência de Cooperação Técnica (GIZ), promove nos meses de março e abril uma rodada de eventos de divulgação e capacitação referente à Chamada Pública de Projetos Produtivos Sustentáveis, lançada no âmbito do Fundo Amazônia em 27 de fevereiro e cujas inscrições vão até 26 de julho de 2012.

As rodadas serão realizadas no período de 20 de março a 11 de abril nas cidades de Rio Branco (Acre), Macapá (Amapá), Manaus (Amazonas), Cuiabá (Mato Grosso), Belém (Pará), Porto Velho (Rondônia), Boa Vista (Roraima) e Palmas (Tocantins). Veja no mapa a data do evento em cada uma das cidades.

A Chamada Pública de Projetos Produtivos Sustentáveis tem por objetivo selecionar propostas candidatas a obter apoio financeiro não reembolsável para o desenvolvimento de atividades econômicas de uso sustentável da floresta e da biodiversidade, conforme a finalidade, regras e diretrizes do Fundo Amazônia.

Os encontros são abertos ao público em geral, mas têm como foco principal os integrantes de organizações que atuam no apoio a atividades produtivas sustentáveis jun-



Encontros esclarecem dúvidas sobre a chamada pública

to a populações tradicionais, povos indígenas, agricultores familiares e assentados de reforma agrária da Região Amazônica. Também se dirige a organizações que possam atuar como entidades aglutinadoras, ou seja, associações civis, cooperativas ou fundações de direito privado.

Todas as informações podem ser consultadas no site do Fundo Amazônia (www.fundoamazonia.gov.br), inclusive o roteiro para elaboração dos projetos e uma seção com as perguntas mais frequentes sobre a chamada pública. Dúvidas e questões adicionais devem ser encaminhadas para: chamadapublicafundoamazonia@bndes.gov.br.

Rodadas de divulgação serão realizadas no período de 20 de março a 11 de abril

